

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA RIBEIRINHA - 2024

-----Ao décimo nono dia do mês de junho de dois mil e vinte e quatro pelas vinte horas, teve lugar no edifício sede da Junta de freguesia da Ribeirinha, sito à Rua da Igreja, número 227, a segunda sessão ordinária da Assembleia da Freguesia da Ribeirinha, presidida por João Nelson do Couto Fernandes Pacheco de Lima, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Secretariada por Ana Maria Gomes Codorniz Costa e Ângela Fátima Pereira Borges Pires, na qualidade de 1ª e 2ª Secretárias respetivamente.-----

-----Foi apresentado por Rui Daniel Lourenço Parreira Miranda, do grupo do partido Social Democrata um pedido de substituição, enquanto membro da Assembleia da Freguesia da Ribeirinha, por motivo de ausência inferior a trinta dias, nos termos do previsto no artigo 78º da lei 169/99, de dezasseis de setembro, na redação última da lei nº 69/2021, de vinte de outubro. No lugar deste compareceu Dilia Parreira Pacheco, na qualidade de cidadã posicionada imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista.

-----Foi apresentado por; Emiliania Pires Gaspar, António Gonçalves Toste Parreira, Patrícia de Fátima Vieira Rocha Martins, Wendy Mary Toste Ferreira Vieira e Luís Cláudio Couto Lopes, do grupo do partido Socialista pedidos de substituição, enquanto membros da Assembleia da Freguesia da Ribeirinha, por motivo de ausência inferior a trinta dias, nos termos do previsto no artigo 78º da lei 169/99, de dezasseis de setembro, na redação última da lei nº 69/2021, de vinte de outubro. Em substituição destes compareceram Fátima Maria Gonçalves Couto Evangelho e Vera Borges Toste, elementos imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista.-----

-----Procedeu-se à chamada dos membros eleitos presentes, a saber:-----

Pelo grupo do partido social democrata: -----

-----João Nelson do Couto Fernandes Pacheco de Lima -----

-----Ana Maria Gomes Codorniz Costa-----

-----Ângela de Fátima Pereira Borges Pires-----

-----Marília de Fátima Meneses Soares Luís-----

-----Dilia Parreira Pacheco-----

Pelo grupo do partido socialista: -----

-----José Élio Valadão Ventura-----

-----Francisco Pontes Luís de Melo-----

-----Fátima Maria Gonçalves do Couto Evangelho-----

-----Vera Borges Toste-----

Pela Junta de Freguesia da Ribeirinha:-----

-----Alberto Gonçalves de Melo-----

-----Helena do Carmo Ferreira Freitas Toste-----

-----João Davide Pires Leal-----

-----O Presidente da Assembleia verificou as identidades de todos os elementos presentes, em conformidade com o artigo 78 conjugado com o artigo 79 da Lei n.º 169/99 de dezasseis de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de onze de janeiro, alterada pela Lei n.º 67/2007, de trinta e um de dezembro, pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de trinta de novembro e pela Lei n.º 75/2013, de doze de setembro.-----

-----Período antes da ordem do dia-----

-----O Presidente da Assembleia deu início à Sessão informando que a Ata da Assembleia da 1ª sessão ordinária de 2024 havia sido previamente remetida por e-mail a todos os


membros presentes naquela reunião e que esta obteve concordância quanto ao seu teor.-----

-----José Élio Ventura deu nota sobre a forma simples e objetiva da ata apresentada, dando apenas reparo para a demora entre a sessão e a sua elaboração, embora também tenha referido a demora do seu grupo em validar a mesma.-----

-----De seguida o Presidente da Assembleia submeteu a ata a votação, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

-----O Presidente da Assembleia referiu que a correspondência recebida/expedida por este órgão desde a última reunião foi a convocatória para a presente Assembleia, solicitando a dispensa da sua leitura, uma vez que esta é do conhecimento de todos os membros presentes. Fez ainda referência ao e-mail enviado pelo Executivo, convidando todos os membros da Assembleia a participarem no cortejo das freguesias nas festas Sanjoaninas, dado estarem presentes elementos da Assembleia que desconheciam o teor do convite, este solicitou à 2ª secretária a leitura do convite que constava de "No âmbito das Sanjoaninas 2024, e à semelhança de anos anteriores, a Freguesia da Ribeirinha foi contatada para se fazer presente no Desfile de Freguesias que terá lugar no dia 28 de junho (sexta-feira), pelas 21h00. A Freguesia da Ribeirinha será a 2ª a marcar comparência", pelo que o Executivo convida todos os elementos da Assembleia a se juntarem às Coletividades e Instituições da Freguesia, demarcando a representatividade nos Festejos. A Secretária leu ainda o convite enviado ao Presidente da Assembleia de Freguesia pelo Município de Angra do Heroísmo para a receção de abertura das Sanjoaninas 2024, a realizar na sexta feita, dia 21 de junho de 2024, pelas 19:30 horas, na casa do Jardim, cita no jardim Municipal Duque da Terceira.-----

-----Posto isto, o Presidente da Mesa reforçou a importância da presença de todos os elementos da Assembleia no cortejo da freguesia nas festividades referidas e deixou à consideração dos membros da Assembleia a oportunidade de questionarem o Executivo, sobre a administração direta deste órgão de freguesia. Destacou que seria este o momento, para que quem pretendesse questionar aquele órgão sobre os assuntos que quisessem ver abordados, de modo que quando fosse a ordem de trabalhos pudessem ser, efetivamente, debatidos os temas constantes da mesma. Desta forma abriu as inscrições para as intervenções.-----

-----José Élio Ventura interveio questionando o Executivo se houve algum desenvolvimento em relação à resolução da degradação do asfalto junto à sede da Junta de Freguesia.-----

-----Sobre o questionado, Alberto Melo disse que como já referiu em outras reuniões da Assembleia, foi concluído que o estado da degradação do asfalto era da responsabilidade da EDA, só que esta por sua vez imputou a responsabilidade à firma que realizou a obra na altura, uma vez que o asfalto ainda está no período de garantia. O Presidente da Junta de Freguesia acrescentou que no dia 28 de junho iria haver uma reunião com a participação do gerente da EDA, a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e o empreiteiro da obra de forma a apurar a responsabilidade e de modo a que se obtenha uma resolução para o problema.-----

-----José Élio Ventura acrescentou que embora o litígio seja entre a EDA e o empreiteiro, é importante saber-se qual a distância da obra que será intervencionada, disse ainda que cabe ao Presidente da Junta de Freguesia fazer as diligências junto de quem de direito e não se focar apenas na ajuda da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo para a resolução desta situação.-----

-----Posto isso, passou-se à ordem de trabalhos.-----

-----**Período da ordem do dia**-----

Ponto Um - Atividade da Junta de Freguesia relativa ao período de 17 de abril a 11 de junho de 2024.-----

-----O Presidente da Assembleia cedeu a palavra ao Presidente da Junta Alberto Melo. Este último iniciou a sua intervenção pedindo dispensa para a leitura do documento uma vez que este foi antecipadamente enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia.-----

-----De seguida o Presidente da Assembleia abriu as inscrições para as intervenções.-----

-----Relativamente ao ponto "Apoios pontuais a atividades sobre as quais o Executivo analisa, consoante a relevância da divulgação do bom nome da freguesia", José Élio Ventura questionou quais foram os apoios concedidos.-----

-----Alberto Melo respondeu que os apoios referidos se destinam a elementos/cidadãos da freguesia que praticam determinada atividade, na sua maioria, fora da ilha Terceira. O Executivo faz uma análise sobre a sua relevância, colaborando principalmente em passagens aéreas ou refeições. Neste período em análise, o Presidente da Junta mencionou que foram apoiadas as seguintes individualidades/coletividades: catequese da Ribeirinha, na sua deslocação a Fátima, com um lanche, lançamento de um livro de histórias infantis de Paulo Freitas e Joana Silva praticante de apneia.-----

-----Posteriormente, José Élio Ventura questionou o Presidente da Junta relativamente ao ponto quatro do documento sobre a atividade desenvolvida pela Junta de Freguesia que se refere a "obras, manutenções e serviços" e perguntou se a manutenção do reservatório de água da Canada do Capitão, com a substituição das placas existentes foi responsabilidade da Junta. No que concerne ao arranjo dos currais de retenção de gado, José Élio perguntou se foi a Secretaria que os arranjou ou foi a Junta de Freguesia. Relativamente aos contentores de resíduos, situados no Terreiro das Covas, este questionou o porquê da mudança da sua localização.-----

-----Alberto Melo respondeu que as placas de sinalização se encontravam danificadas e, por essa razão, foram substituídas pelo IROA. No que diz respeito ao arranjo dos currais de retenção de gado, mencionou que foi a Junta de Freguesia que os arranjou com o apoio da Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, no âmbito do protocolo celebrado. Quanto à alteração do local dos contentores, deveu-se ao facto das paredes de suporte aos caixotes de lixo terem cedido e, deste modo, pôr em causa a segurança. Foi assim, solicitado pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo a alteração do local para o lado oposto, embora o proprietário do serrado anexo ao local dos caixotes de lixo não estivesse de acordo uma vez que se quisesse construir uma residência naquela zona os contentores não poderiam permanecer ali, ficou então acordado que esta alteração fosse provisória, até não se encontrar outra solução definitiva.-----

-----José Élio Ventura acrescentou em jeito de conclusão, sobre este ponto, que no seu entender a obra foi mal feita, por duas razões distintas. Uma por ter sido feita em cima de uma curva e outra porque foram gastos tempo e dinheiro da Junta de Freguesia numa obra mal feita e que teve de ser demolida.-----

-----Seguidamente, José Élio Ventura questionou o Executivo da Junta de Freguesia sobre o seu desempenho ao longo do seu mandato, pois já passou tempo suficiente para ser possível fazer uma avaliação do mesmo. Perguntou ainda se o senhor Presidente se sente satisfeito com a obra que tem sido realizada, pois não consegue encontrar

referências a obras feitas, mencionando que os grandes compromissos eleitorais se encontram por cumprir.-----

-----Respondendo ao questionado, Alberto Melo mencionou que sem dinheiro e sem meios é difícil fazer obras. Reconhecendo que houve promessas que foram feitas e que não foram cumpridas, por falta de verbas, oriundas tanto da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, como do Governo Regional. No entanto, realçou que a obra da Canada do Serriola será para avançar, segundo informações por ele recolhidas, tendo o seu início estabelecido para o mês de fevereiro do próximo ano e o seu término para agosto, prevendo-se também a construção de um parque de estacionamento, com a provisão de um custo à volta de duzentos mil euros.-----

-----No que concerne a esta última obra referida, José Élio Ventura demonstrou ter algumas dúvidas sobre a sua concretização, pelo facto de um investimento agrícola não poder prever a construção de um parque de estacionamento. Referiu ainda que as promessas eleitorais respeitantes às requalificações (com alargamento) das canadas do Salgado e da Serreta também se encontram por cumprir e, na sua opinião, a entidade que prometeu que colaboraria nas referidas requalificações não devia ter conhecimento de causa do que era necessário fazer.-----

-----No que diz respeito à Zona de Banhos de Santo Amaro, José Élio Ventura questionou se há dinheiro ou não para a obra e se o Executivo sabe se pode ou não fazer a obra. Ressaltou, ainda, que a zona onde supostamente seria construída a Zona de Banhos passou a ser domínio público marítimo, pertencendo à Secretaria do Ambiente. Questionou ainda relativamente à requalificação da Canada do Espigão, à transformação do acesso pedonal da Macela em via rodoviária e quanto à construção dos pontos de abastecimento de água.-----

-----Alberto Melo respondendo à última questão referiu que o IROA bem como a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo não querem intervir.-----

-----José Élio Ventura salientou ainda, do manifesto eleitoral, a ligação da Canada do Gomes à Canada da Atalaia que se encontra por efetuar.-----

-----Alberto Melo respondeu que esta ligação das duas canadas aconteceria na sequência da construção da Zona de Banhos.-----

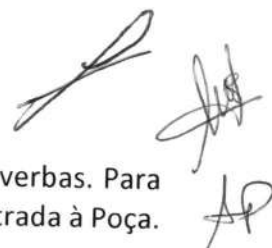
-----Ainda relativamente ao manifesto eleitoral, José Élio Ventura destacou a promessa de propor a revisão do Plano Diretor Municipal da Ribeirinha, com novas zonas habitacionais e arruamentos. -----

-----Alberto Melo referiu que relativamente à revisão do Plano Diretor Municipal da Ribeirinha esta revisão encontra-se a ser elaborado um projeto para alargamento para zona habitacional das canadas do Parreira e da Boticária.-----

-----No que concerne à aquisição de um minibus, José Élio Ventura questionou se tal aquisição será ou não efetuada. Para além disso, perguntou se o roteiro turístico da Freguesia está ou não a ser feito.-----

-----Relativamente à primeira questão, o Presidente da Junta de Freguesia mencionou que não será feita a aquisição de um minibus. No que concerne à segunda destacou que se encontra a ser feita uma brochura sobre o roteiro turístico e que a mesma será divulgada ainda este ano.-----

-----José Élio Ventura, referiu ainda que no manifesto eleitoral encontrava-se prevista a instalação de uma escola de parapente.-----



----Alberto Melo mencionou que esta não foi implementada por falta de verbas. Para além disso, pretendia fazer um telheiro na Zona de Lazer e requalificar a entrada à Poça. Todavia, pela mesma razão tal não foi feito.-----

-----José Élio Ventura continuou destacando alguns pontos do manifesto eleitoral, tais como a criação de um grupo de apoio aos doentes deslocados, acompanhamento diurno aos idosos e “banco” de material ortopédico.-----

----Alberto Melo disse que há uma parceria com a Casa do Povo da Ribeirinha com material ortopédico, mas que este é escasso.-----

-----Relativamente ao Regulamento de Apoio às Coletividades, José Élio Ventura questionou se o Executivo da Junta de Freguesia pretende ou não apresentar efetivamente um Regulamento.-----

-----Alberto Melo referiu que o Regulamento já foi trabalhado pelo Executivo da Junta de Freguesia. No entanto, avaliaram que o mesmo poderia criar divisões nas diferentes Associações. Para além disso, este só poderia vir a ser implementado a partir de janeiro. Sendo assim, atendendo ao pouco tempo até ao fim do mandato, o mesmo não será implementado.-----

-----João Leal interveio assegurando que quando este Executivo iniciou o seu mandato, pós Covid, as instituições da Freguesia não se encontravam ao mesmo nível, algumas estavam em dificuldades e inclusivamente sem Direção.-----

-----José Élio Ventura realçou que o Executivo da Junta de Freguesia entendeu que um Regulamento de apoio às coletividades traria mais problemas e, por essa razão, não o quer implementar. Salientou ainda que é necessário definir critérios justos para todos em função do número de associados e das atividades realizadas. Reconhece que é difícil, mas é preciso ser criativo, imaginativo e ter alguma elasticidade jurídica. Por fim, ressaltou que o Gabinete de Serviço Jurídico não existe e o Gabinete de Apoio ao Agricultor continua sem fazer candidaturas aos projetos dos agricultores.-----

Ponto dois - Apreciação e eventual aprovação da 2ª alteração modificativa ao Orçamento e PPI de 2024.-----

-----Concedida a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia pelo Presidente da Assembleia, este solicitou ao Tesoureiro João Leal, que fornecesse as informações relativas a este ponto. O Tesoureiro procedeu aos esclarecimentos tidos por necessários através da explicação dos documentos disponibilizados a todos os elementos da Assembleia. Neste sentido, João Leal referiu que houve uma alteração essencialmente em duas rubricas: uma na receita de capital e outra corrente, uma vez que a Junta de Freguesia procedeu à venda de mais uma sepultura, além das previstas. Por essa razão, foi necessário reforçar a receita em seiscentos euros, tendo a sua correspondência em despesas de capital em “viadutos, arruamentos e obras complementares”. Também foi reforçada a taxa dos certificados que a Junta passa, pois ultrapassou o que estava previsto, havendo um reforço de duzentos e quinze euros. Esse reforço foi inserido nas despesas correntes, na rubrica “materiais para conservação de bens”.-----

-----Seguidamente, José Élio Ventura interveio referindo-se ao valor de duzentos e cinquenta e dois euros, tendo havido um aumento de 100%. Questionou, deste modo, o que aconteceu para tal suceder, uma vez que apenas estamos a meio do ano.-----

-----João Leal referiu que, atualmente, quando os cidadãos se deslocam em viagem, para posteriormente receberem o reembolso têm de pedir à secretaria da Junta de Freguesia fotocópia autenticada do cartão de cidadão. Este serviço tem um custo de três euros. --

-----José Élio Ventura, em jeito de conclusão, referiu que esta Junta de Freguesia, mais

do que qualquer outra anterior a ela, tem dinheiro, ao contrário daquilo que diz. No seu entender, estas verbas são recebidas mediante os protocolos firmados, aos diversos apoios que existem e ainda devido ao grande reforço que houve no FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro).-----

-----De seguida o Presidente da Assembleia sujeitou a votação o ponto dois da ordem dos trabalhos, tendo obtido aprovação por maioria, com cinco votos a favor pelo grupo do partido social-democrata e quatro abstenções do grupo do partido socialista.-----

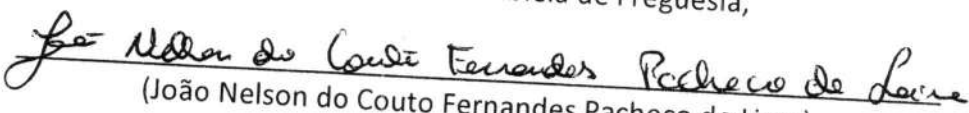
-----Por fim, José Élio Ventura solicitou de novo intervenção para referir que a Junta de Freguesia deveria desenvolver diligências no sentido de apresentar à Assembleia de Freguesia mapas de Execução Orçamental o mais atualizados possível. Isto porque o mapa de Execução Orçamental apresentado na presente reunião data de 21 de março. Assim sendo, considerou que a Junta de Freguesia deveria, no período que antecede as Assembleias, insistir com a empresa responsável pela contabilidade, de modo que os mapas apresentados em Assembleia sejam mais atualizados. Ainda relativamente ao mapa de Demonstração de Execução Orçamental da Despesa questionou o valor do total das previsões corrigidas em cada página.-----

-----João Leal respondeu afirmando que o valor do total em cada página é o acumular do valor do total inscrito nas páginas anteriores somado ao valor da página em que se está.-----

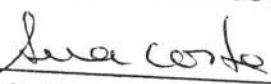
-----Posteriormente, o Presidente da Assembleia solicitou à secretária Ana Costa a leitura da minuta das deliberações tomadas. Esta procedeu à respetiva leitura, tendo sido aprovada pelos membros da Assembleia de Freguesia, de forma unânime. Sendo assim, esta foi assinada pela Mesa da Assembleia.-----

-----Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia agradeceu aos elementos presentes a forma como decorreu a mesma e deu os trabalhos como encerrados, pelas vinte e uma horas e quinze minutos.-----

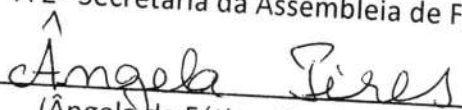
O Presidente da Assembleia de Freguesia,


(João Nelson do Couto Fernandes Pacheco de Lima)

A 1ª Secretária da Assembleia de Freguesia,


(Ana Maria Gomes Codorniz Costa)

A 2ª Secretária da Assembleia de Freguesia,


(Ângela de Fátima Pereira Borges Pires)